

Ribeirão Pires aplica quase R\$ 100 milhões em pavimentação

Administração do prefeito Guto Volpi já levou asfalto novo a 71 ruas e avenidas nos bairros, no maior programa da história do município

A rotina de moradores em diferentes regiões de Ribeirão Pires mudou com o avanço do maior programa de asfalto do município. Sob o comando do prefeito Guto Volpi (PL), a Prefeitura já concluiu a pavimentação ou o recapeamento de 71 ruas e avenidas em diferentes bairros. Investimentos que ultrapassam os R\$ 95 milhões e que devem chegar, ainda, a outras 38 vias nos próximos meses.

Ouro Fino é destaque no plano de modernização do viário municipal. Obras estão em ritmo acelerado no Jardim Santista, com intervenções estruturais para drenagem de águas pluviais em execução, neste momento, na Avenida Flórida. Vias do Jardim Luzitano, Jardim Aprazível e Rancho Alegre também fazem parte do pacote.

“Asfalto novo é muito mais do que obra estrutural. É investimento que leva dignidade, especialmente para aquelas famílias que por mais de 40 anos viveram em ruas de terra em bairros de



PROJEÇÃO. Outras 38 vias devem ser asfaltadas na sequência

Ribeirão Pires”, explicou o prefeito Guto Volpi. “Asfalto novo também é sinônimo de qualidade de vida e de segurança. E em nosso programa de pavimentação, o investimento é completo. Vai da drenagem, à construção de calçadas, quando necessário, e à pintura de sinalização de trânsito”.

O líder do Executivo afirmou ainda que, simultanea-

mente, a Prefeitura já levou nova iluminação LED para 100% do município. “Ações que representam avanço e estimulam o desenvolvimento em regiões mais afastadas do centro, como o polo comercial e industrial que cresce em Ouro Fino.”.

No Jardim Nossa Senhora de Fátima, no Santa Luzia, ruas como a Ettore Turelli e Giovanni Scomparim apare-

cem na rota de investimentos públicos que estão melhorando o dia a dia da comunidade. Morador do bairro há mais de 28 anos, Jaime Alves Ferreira, que atua como motorista de van escolar há 15 anos, já sente a diferença no dia a dia. “Não dava para subir a rua quando chovia. A van vivia suja. Agora, tendo a pintura das faixas de pedestre, fica tudo ‘atualizado’. Está todo mundo feliz”.

Na Vila Gomes, equipes iniciaram a retirada de paralelepípedos para preparar as ruas Baluarte, Atalaia, Vicente de Paula Quintão e trecho da Alvorada para receber asfalto novo. Vias do Centro Alto, do Parque Aliança, Quarta Divisão, Santo Bertoldo e Jardim Luzo também receberam investimentos pelo programa de recapeamento da Prefeitura. As intervenções tiveram início em 2021, ainda na gestão do ex-prefeito Clóvis Volpi (PSD).

NOVAS OBRAS

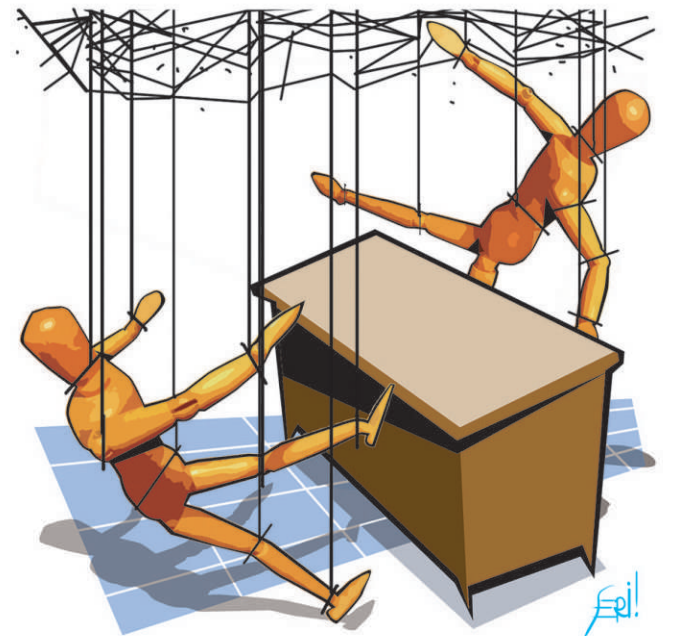
No fim da última semana, acompanhado do vereador e presidente da Câmara Municipal, professor Paulo César – o PC (PL), o prefeito Guto Volpi anunciou a moradores da Vila Eliza, região do Mirante São José, o início das obras de pavimentação em sete vias do bairro. No Centro Alto, importantes vias de acesso, que têm grande circulação de veículos, também terão obras iniciadas nas próximas semanas: ruas Aurora e Major Cardim.

As obras estão sendo executadas por meio de convênios com os governos do Estado e Federal, parte delas com destinação de emendas parlamentares. **da Redação**



Sabores & Saberes
ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO
antonio.c.nascimento@terra.com.br

Planos de Saúde: entre culpas e prejuízos



Em *Um ato de coragem*, filme de 2002, o ator Denzel Washington interpreta John Quincy Archibald, marido e pai exemplar, cujo filho é diagnosticado com grave doença cardíaca, para qual, a única alternativa terapêutica é o transplante do órgão, conduta que não possuía cobertura para o plano de saúde daquela família.

Embora o drama que se derrama por todas as cenas seguintes exponha a concepção americana para a saúde de seu povo, com o Estado sem qualquer obrigação sobre custos hospitalares, vê-se que por lá, médicos subordinados a empresas de saúde privada são influenciados a evitar a solicitação de exames caros, fato que levava o filho de John Quincy ao tórdio diagnóstico.

No Brasil, um quarto da população possui planos ou seguros de saúde, os quais são classificados pelos serviços diagnósticos, hospitais e tipo de hotelaria que o contratante pretenda, porém, todos estes contratos estão submetidos às regras da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), no que tange a vários compromissos, incluindo o rol de procedimentos e tratamentos obrigatórios.

O fato da medicina diagnóstica e terapias inovadoras avançarem a passos largos e a preços exorbitantes, coloca os planos de saúde em dilema óbvio, pois, suas despesas ambulatoriais e hospitalares ascendem brutalmente.

Porém, tal qual nos Estados Unidos, grande parte destes grupos criam redes próprias de atendimento, nas quais podem gerir seus gastos e fugir de superfaturamentos de terceirizados, contudo, podem induzir seus profissionais a restringirem pesquisas diagnósticas e ações terapêuticas.

Como recurso para diminuir seus gastos, parte delas dificulta o acesso ao fluxo de consultas e agendas de exames, entregando ao paciente uma verdadeira batalha, de empenho cansativo, na busca da solução de seus problemas médicos.

Em outra frente, mas no mesmo setor, estão as seguradoras de saúde, que permitem a liberdade de escolha para seus usuários, mas sofrem incessantemente com fraudes, seja com cobranças hospitalares por serviços não realizados, ou, pagando intervenções, habitualmente estéticas, falsamente cobradas como itens contidos no rol obrigatório.

Muito embora este cenário seja ainda agravado pelo envelhecimento populacional brasileiro, carteiras de clientes deste modelo de negócio são disputadas em cifras bilionárias, fazendo crer ser interessante e rentável, se não para beneficiários e trabalhadores da saúde, seguramente o é para seus investidores.

Então, em nosso país, o filho de John Quincy Archibald teria condução igualitária para seu transplante cardíaco, pois tal processo é totalmente tutelado pelo SUS, mas a depender da assistência contratada muitas resultantes poderiam ser geradas, desde a solução precoce de sua doença, até a morte sem diagnóstico.

Antonio Carlos do Nascimento é doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia.

LEGADO

Centenário de Sacilotto é comemorado hoje

Santo André terá programação para homenagear artista referência no abstracionismo brasileiro

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@dgabc.com.br

As obras do artista plástico andreense Luiz Sacilotto, nascido em 22 de abril de 1924, fazem parte da história da cultura de Santo André. Espalhados por sete pontos da cidade, os monumentos mantêm vivo o legado dele, que completaria 100 anos hoje. No Centro, a obra *Concreção 005*, com quatro metros de altura e feita em aço carbono, faz parte da rotina de inúmeras pessoas que passam pela esquina da Rua Doutor Albuquerque Lins com a Rua Oliveira Lima para ir ao trabalho, passear pela cidade e fazer compras.

As qualificações de Sacilotto são extensas. Desenhista, pintor e escultor brasileiro, ele ganhou notoriedade na década de 1940 com obras que foram essenciais para consolidar o abstracionismo no Brasil. Inovador, o andreense abusava do uso de cores e formas geométricas. Tamanha a importância que ele dá nome a Casa do Olhar Luiz Sacilotto, localizada na Rua Campos Salles, número 414, no Centro de Santo André.

Mesmo os olhares mais desatentos conseguem identificar onde é possível apreciar as obras desse artista. Próximo ao Parque Central, na Rua José Bonifácio, na Vila Assunção, está a obra *Concreção 011*, com oito metros de altura. Segundo a Prefeitura de Santo André, a Sabina Escola Parque do Conhecimento, na Rua Juquiá, na Vila Eldizia, tem quatro obras dele. Os in-



PAINEL. Memória de Sacilotto também está eternizada no Sesc

gressos custam R\$ 10 (meia-entrada) e R\$ 20 (inteira), com horário de funcionamento das 9h30 às 17h30 aos sábados, domingos e feriados (exceto os que são às segundas-feiras).

A memória de Sacilotto também está eternizada em um painel no Sesc Santo André. O local, que tem entrada gratuita e funciona de terça a sexta, das 10h às 22h, e de sábado e domingo das 10h às 19h, recebe obra que foi feita em 2002.

A UFABC (Universidade Federal do ABC), na Avenida

dos Estados, 5.001, e o Hospital Brasil, na Rua Coronel Fernando Prestes, 1.177, também são contemplados pelo legado do andreense, que morreu em fevereiro de 2003, aos 78 anos.

REFERÊNCIA

Em homenagem ao centenário do icônico Sacilotto, Santo André inicia hoje programação especial para exaltar o legado do artista. A agenda começa com a exposição Sacilotto em Movimento, a partir das 11h, na Casa do Olhar Luiz Sacilotto. Ela per-

manecerá disponível até 29 de junho.

A abertura da exposição é a primeira atividade do projeto *Sacilotto 100*, que será realizado ao longo de 2024 em diversos espaços, como Sesc Santo André, IAC (Instituto de Arte Contemporânea) e MAC (Museu de Arte Contemporânea) na USP (Universidade de São Paulo). Entre as ações, haverá exposições, seminários, cursos, vídeos, roteiro guiado pelas obras e hot-site. Mais detalhes sobre datas serão divulgados em breve pela Prefeitura.

“A mostra *Sacilotto em Movimento* traz estudos preparatórios, documentos históricos pessoais e institucionais, obras em papel, pinturas e objetos tridimensionais criados pelo artista entre o final da década de 1920 e meados da década de 1980. Os 125 itens expostos são organizados por núcleos, com destaque para os núcleos atelier, composto por estudos de pigmentos, estantes de livros e objetos de trabalho do artista, e o audiovisual, com depoimentos e entrevistas concedidas por Luiz Sacilotto”, detalha a Prefeitura de Santo André, em nota.

CASA ÂMBAR

No Parque das Nações, a Casa Âmbar de Cultura (Rua Porto Rico, número 5), em Santo André, promove exposição de Arte Postal. A mostra, que homenageia o centenário de Sacilotto, apresenta obras de 160 artistas. Dentre elas, pinturas, desenhos, colagens e fotografias. As visitas vão até 25 maio.

PUBLICIDADE LEGAL

EMHAP

Empresa Municipal de Habitação Popular de Santo André S/A
CNPJ nº 64.067.994/0001-46 Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da Empresa Municipal de Habitação Popular de Santo André S/A – EMHAP, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 30 de abril de 2024 às 15 h, na sede social, à Rua Prefeito Justino Paixão nº 85 – 8º andar – Santo André – a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia: a) Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2023. b) Ratificação da nomeação de Conselheiros de Administração. Santo André, 18 de abril de 2024. Eder Torres Tikuma – Presidente do Conselho de Administração.

Para assinar, ligue:

4435-8010

DIÁRIO DO GRANDE ABC
São cidades, um só jornal

empregos&oportunidades

Empregos

CLÍNICA SELECIONA:
** AUXILIAR ADMINISTRATIVO para início imediato. Enviar currículo para agendacomunicase@gmail.com Ou agendar entrevista pelo telefone (11)972757447

Anuncie Aqui
4435-8000